

**C**achoeira do Sul caminha para frente, ainda que a passos lentos, para fazer a sua parte na luta por mudar o mundo a partir dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, conjunto de metas e indicadores estabelecidos pela Organização das Nações Unidas para serem alcançados até 2015 por 191 países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Uma pesquisa inédita no Brasil, feita pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) e Fórum RS, revela que nos últimos anos a cidade regrediu no controle da Aids e dos casos de mortalidade materna, infantil e de crianças menores de 5 anos. O município precisa também dar mais atenção e oportunidades para que as mulheres cheguem em maior número à universidade.

O desempenho de Cachoeira na radiografia que mostra como está a evolução das metas da ONU no estado deve servir de alerta às autoridades e entidades locais. Segundo o Fórum RS e a própria ONU, 70% dos Objetivos do Milênio dependem exclusivamente de ações das prefeituras e entidades assistenciais para serem alcançados. A ideia é justamente chamar a atenção das comunidades para que seja possível reverter os indicadores nos próximos oito anos. Segundo entendimento do Fórum RS, todos os índices e taxas podem perfeitamente melhorar ou piorar até 2015, dependendo unicamente dos próprios municípios.

E Cachoeira precisa correr. Dos oito macro-objetivos, 18 metas e 48 indicadores que integram os Objetivos do Milênio, a FEE criou 18 indicadores para avaliar os municípios gaúchos. Destes, apenas dois já foram superados pela cidade. Cinco precisam manter o mesmo desempenho para superar a meta, outros cinco estão avançando lentamente e seis estão regredindo. Os indicadores classificados como avanço lento e nenhuma mudança ou mudança negativa não serão superados se mantiverem o atual desempenho.

É o caso de cinco dos sete itens relacionados à área da saúde. O estudo mostra que entre 1991 e 2005 as taxas de mortalidade infantil, materna e de menores de 5 anos e as de incidência de Aids por município e entre mulheres com idades entre 15 e 24 anos pioraram. A evolução da taxa de mortalidade materna chega a ser assustadora: passa de zero por 100 mil habitantes em 1991 para 64,5 por 100 mil habitantes em 95, volta a cair para zero em 2000 e explode para 166,0 por 100 mil em 2005. Já a



## Nossa fórmula: QUALIDADE, TECNOLOGIA E DEDICAÇÃO

Manipulação de medicamentos  
Manipulação de fórmulas médicas  
Cosméticos  
Homeopatia  
Fitoterápicos  
Florais

# NATU | DERME

Suplementos alimentares  
Produtos odontológicos  
Produtos UV Line  
Sabonetes artesanais  
Ortomoleculares  
Aromaterapia  
Kits presente

Major Ouriques, 1450 || 3722-2780



A. Brasil, 1291 || 3722-1656

